



Sem Censura



EDIÇÃO ONLINE INFORMATIVO DO METASITA - N.º 2474 - 15 DEZEMBRO 2020

Empresa Esquadra não paga trabalhador e Aperam é corresponsável

A troca de empresa na segurança patrimonial da Aperam tem causado grande tensão e riscos aos trabalhadores.

Chegou-nos denúncias que a antiga prestadora até o momento não acertou

suas verbas rescisórias com os trabalhadores, o que vem causando grande tensão e nervosismo, inclusive trazendo insegurança aos demais trabalhadores da planta, uma vez que esses profissionais trabalham armados e

estão sob pressão da chefia.

A falta dos acordos rescisórios e dos pagamentos da antiga prestadora de serviços, também traz sérios problemas.

Esse conjunto de fatores pode causar um descontrole emo-

cional desses profissionais o que possibilita a ocorrência de uma tragédia dentro da empresa.

Esperamos que os responsáveis da Aperam tomem frente da situação por serem corresponsáveis para com a vida de todos.

TRABALHADOR DA APERAM

AMANHÃ COMEÇA A ASSEMBLEIA DA CAMPANHA SALARIAL - PARTICIPE!!!

*Uma relação prazerosa
é uma relação saudável*

PREVINA-SE, PROJETA-SE E FAÇA EXAMES REGULARMENTE

● Mês de prevenção e luta contra a AIDS ●



Trabalhadores da Redução: A esperança é a última que morre

E antes que a esperança morra, a atitude é o caminho

A redução está em foco nos últimos tempos.

Alto Forno 2 com vários recordes batidos. Secador de Minério a todo vapor!

Estamos de parabéns!

Isto significa que a peãozada fez a

sua parte.

Então. Cadê o retorno? Onde está o reconhecimento?

Insalubridade foi cortada há um tempo atrás, sem sequer eliminar os riscos.

E olha que um dos nossos gestores já foi, em outros tem-

pos, chefe do Posto Médico, e conhece muito bem do que estamos falando.

Hoje temos outro chefe geral que também conhece a fundo do que estamos falando.

Pois bem, apesar disso tudo, tem

mais: hoje com a redução de custos no AF2, nem pá temos para trabalhar.

EPI é um custo para conseguir, mesmo sendo lei o seu fornecimento.

Todos esperam mudanças quanto a essa situação.

Manutenção também sofre na Redução

Agora vamos falar da manutenção.

O turno sofre com a demanda de serviço. Pouco pessoal para muita emergência.

Lembram do secador de minério? A manutenção hoje vai literalmente na churrasqueira, pois a temperatura chega a mais de 100°C, no topo do Stock-House, onde tem 2 mecânicos e 2 eletricitas (quando tem), para atender toda redução. Como diz na linguagem do trabalhador: "Rabo de Foguete".

Até quando esses companheiros vão aguentar?

Sem falar que o salário é tão baixo, um dos menores da empresa.

Agora a cereja do bolo é o AF2. O carrocel está girando constantemente, quando alguém começa a questionar algo, a punição é a mudança de horário.

Pois bem, além de trabalhar até se esgotar, temos que nos doar até a última gota de sangue.

E dizem que temos que nos doar mais.

Peraí. Quebramos recordes e ainda temos que fazer mais?

Todos os forneiros trabalham no limite da exaustão física.

Estamos nos doando ao máximo e merecemos o reconhecimento devido. A casa só fica de pé devido

aos seus alicerces que é o chão de fábrica.

Hoje, se promove não pela experiência e nem pela qualificação profissional, e sim o famoso Q.I. (Quem Indica).

Muitas pessoas pro-

movidas verbalmente perderam a promoção.

Qual o motivo?

Teve processo de seleção?

Quantos concorreram à vaga?

São perguntas que precisam de respostas.

Agora, um recado aos companheiros da redução: será o porquê disso tudo?

Estão ameaçando os trabalhadores dizendo que "galinha que acompanha pato morre afogada". Isto, para não conversarem com o diretor do Metasita, que trabalha na área.

Isso tudo companheiros, se chama medo!

Nós da redução ro-

damos toda empresa.

Qualquer área que pára, dá um prejuízo enorme. Esse é o valor da nossa mão de obra.

Estamos de olho e esperamos mudanças na nova gestão.

Um ditado já falado: um machado sem cabo não derruba uma árvore, e nós somos esse cabo.

Juntos Somos Fortes!